



**Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica**

**Sistemas Agroflorestais como alternativa econômica, social e ambiental para agricultores e jovens – PJAPA**

**Yara M. Chagas de Carvalho  
Coordenadora  
AHPCE IEA/APTA**

**Agosto de 2013**

**CNPJ: 02.371.608/0001-58 OSCIP: 08071.008932/2006-72**  
Rua Henry Ford, 494 – Presidente Altino – Osasco – SP - CEP: 06210-103  
Tel. 55 11 2867-2773 - [falecom@ahpce.org.br](mailto:falecom@ahpce.org.br) - [www.ahpce.org.br](http://www.ahpce.org.br)





**Sistemas Agroflorestais como alternativa econômica social e ambiental para  
agricultores jovens – PJAPA  
Projeto FEMA - Edital 6  
Agosto - 2013**

**1. Desenvolvimento por meta (previstas no mês)**

**Meta 1 – Oficina Formação integral**

**Meta 2- Oficina PROMAFS**

**Metas:**

- 4.3 – Aquisição de insumos,**
- 4.7 – Manejo semana do SAF,**
- 4.8 – Manejo mensal do SAF,**
- 5.5 – Capacitação no SAF por 2 dias semanais,**
- 5.6 – Orientação à novos SAFs,**
- 7.2 – Oficina de Neutralização,**

Foi realizado o desenvolvimento de uma atividade com os jovens de plantio de espécies nativas diversas cedidas pelo Instituto de Botânica dentro do projeto de Neutralização de Carbono da AHPCE. Dentro deste projeto empresas obrigadas a adotar medidas mitigatórias de plantio contratam a empresas, nesse caso a “Oficina de Carbono” que em parceria com a AHPCE promove os plantios através da Rede PJ-MAIS. É feito um pagamento para a AHPCE que repassa um percentual ao Núcleo de Educação Ecoprofissional envolvido para ser usado conforme definam.

**11.4 – Análise de resultados**

Com relação a atividade “Nichos de mercado”, deu-se continuidade ao planejamento proposto, atendendo simultaneamente ao compromisso da presença de pelo menos um membro da equipe AHPCE, na Anna Lapini por mês. . A idéia original seria a de comparar a pesquisa previamente realizada pelos alunos em feira convencional com a pesquisa realizada na feira de orgânicos do Parque Ibirapuera, que visitamos, conforme relatado em relatório anterior.

A partir da orientação em sala de aula e indicação de um pequeno roteiro de entrevistas, os alunos faziam uma pesquisa em feiras convencionais em Parelheiros. Entretanto, não houve devolutiva positiva em relação a feira convencional. Assim, a atividade se concentrou na tabulação dos dados levantados na feira do Ibirapuera.

As turmas foram divididas em 3 pequenos grupos, cada um responsável por cerca de 6 questionários (1 por barraca) para facilitar a participação e análise dos dados. Ao final, os grupos apresentaram os resultados parciais, para que se pudesse traçar o perfil dos feirantes e características gerais da feira de orgânicos / agroecológica. A participação e o envolvimento dos jovens durante todo o processo ocorreu desde a elaboração do questionário, até as fases de aplicação e tabulação dos dados. Em síntese, a visita à feira do Ibirapuera foi uma experiência



enriquecedora na construção coletiva para o entendimento dos desafios, pré-requisitos e condições para comercializar os produtos agroecológicos diretamente aos consumidores finais. Os produtos agroecológicos são hoje um nicho de mercado. Anexo 2

### **11.5 – Reunião de avaliação,**

#### **Meta 3: Oficina TSA**

**10.2 - TSA,**

**12.4 – Plantio no viveiro,**

**12.5 – Manejo e gestão do negócio,**

#### **Meta 4: Mochila**

**13.1 – Reuniões de diretrizes**

**13.2 – Reunião de acompanhamento,**

**13.4 – Cartilhas**

Neste mês aconteceram duas reuniões com a equipe administrativa da ahpce e a coordenação do projeto para encaminhamento de algumas questões relativas ao desenvolvimento da cartilha, o layout e aquisição da mochila. Haverá apoio de funcionários da ahpce para o layout da mochila e para as aquisições necessárias.

Houve ajuste da introdução da cartilha reduzindo o número de desenhos e ampliando o texto que está sendo revisto pela equipe AHPCE (Anexo 3). Outra atividade realizada foi a busca e cartilhas na sede do Instituto Refloresta (Entre estas o Livreto de sementes nativas e Entre a cidade e a floresta), totalizando 4 publicações. Esse material será parte integrante da mochila. Também foi feita a listagem de parte de cartilhas baixadas para possivelmente compor o DVD citado anteriormente. Por ultimo foi iniciada a busca de logotipos para mochila.

#### **Meta 5 - Eventos**

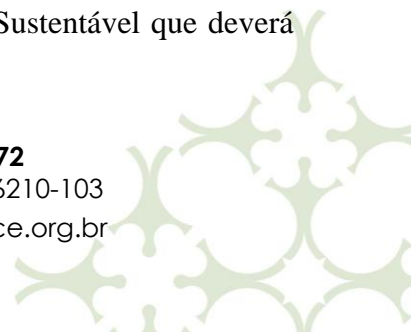
**14.2 - Banner**

**14.3 – Eventos em espaço dos institutos**

**Estão sendo feitos contatos com o Polo de Pindamonhangaba para um dia de visita com o objetivo de conhecer um SAF em estágio desenvolvido, além de experimentos e plantios com ervas medicinais associados a um programa de saúde da comunidade. Planejava-se sua ocorrência em setembro, mas ficou claro que não existe possibilidade de agenda, sendo remarcado para outubro.**

#### **Meta 6: Turismo Irmanado**

A equipe do projeto está planejando a organização da oficina de Turismo Sustentável que deverá ocorrer em setembro.





## Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica

Em diálogo com os jovens identificou-se a necessidade de que iniciassem os trabalhos fazendo um inventário do patrimônio cultural e ambiental, com base em informações coletadas junto a população local: amigos, familiares e quem acreditassem pudessem dispor da informação por residir a longo tempo na área, além de publicações disponíveis na internet. Além disso, foi construído coletivamente um pequeno roteiro de entrevista a ser aplicado junto a funcionário do Centro de Informação ao Turista de Parelheiros localizado na estrada Teotônio Vilela, na entrada da área rural mais preservada. Considerando que os jovens demonstraram conhecer pouco os atributos naturais e culturais da região, a atividade tem por objetivo colaborar para o conhecimento dos atrativos turísticos de Parelheiros e compreender a forma como estão sendo explorados/divulgados pelo poder público, empresas e ONGs. Isto poderá contribuir para uma possível organização e atuação dos jovens na rede de turismo irmanado da rede PJ+, além do turismo rural / agroecológico de visitação na Ana Lapini. Estuda-se também a possibilidade de expandir para visitas guiadas a propriedades rurais da região, como por exemplo, na propriedade do senhor Zé da Floresta, avô de um dos bolsistas. .

Desta forma, deu-se início a preparação da atividade ligada ao Turismo Irmanado que está sendo organizada por eles e equipe do projeto.





**Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica**

ahpce

Meta 7: **Quintais Agroecológicos**  
**9.4 – Acompanhamento dos SAFs**

**CNPJ: 02.371.608/0001-58 OSCIP: 08071.008932/2006-72**  
Rua Henry Ford, 494 – Presidente Altino – Osasco – SP - CEP: 06210-103  
Tel. 55 11 2867-2773 - [falecom@ahpce.org.br](mailto:falecom@ahpce.org.br) - [www.ahpce.org.br](http://www.ahpce.org.br)





**Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica**

**Anexo 1**  
**Meta 1: Formação Integral**

**CNPJ: 02.371.608/0001-58 OSCIP: 08071.008932/2006-72**  
Rua Henry Ford, 494 – Presidente Altino – Osasco – SP - CEP: 06210-103  
Tel. 55 11 2867-2773 - [falecom@ahpce.org.br](mailto:falecom@ahpce.org.br) - [www.ahpce.org.br](http://www.ahpce.org.br)





RELATÓRIO: OFICINA DE FORMAÇÃO INTEGRAL -PJAPA

Responsável: Fernanda Akemi Matos Nakagama

Mês: Agosto

**2º Semestre**

**Proposta da Formação Integral:**

Através de complementos teóricos e atividades lúdicas cada um possa permitir-se entrar cada vez mais em contato com o próprio “Eu”, ou seja, entrar em contato com o processo construtivo da identidade trabalhando a conscientização e a busca do Eu Interior. Assim em constante evolução procurar refletir, objetivar, aprender a lidar como um ser consciente e humano diante de futuras dificuldades, frustrações e sucesso.

**Temas:**

- ❖ Desenvolvimento Humano Pt. 1,2 e 3
- ❖ Autoconhecimento
- ❖ Identidade
- ❖ Ética das Relações
- ❖ Motivação
- ❖ Tomadas de Decisões – Aprender a gerenciar suas ações de forma interativa com a demanda

*Descrição das atividades*

**02/08/2013: Reunião Pedagógica**

**09/08/2013: Formação Integral**

**Tema:** Desenvolvimento Pessoal Pt.1

**Atividades executadas:**

- ❖ **Filme:** Cisne Negro
- ❖ **Trabalho**

Inicie o tema com o filme “Cisne Negro”. Onde aborda crises e fases do desenvolvimento humano de forma bem clara.

**Atividade:** Foi solicitado um trabalho, para que pudessem falar sobre as percepções e sentimentos que o filme lhe trouxe.

**16/08/2013:** Alunos foram dispensados, devido a Palestra aos Funcionários com Jamar Monteiro.

**23/08/2013 – Formação Integral**

**Tema:** Desenvolvimento Humano Pt.2 – O Autoconhecimento e o Gerenciamento das Emoções

**Atividades executadas:**

- ❖ **Teoria:** O Gerenciamento das emoções
- ❖ **Vídeos:** Regras para ser Humano; Tao – A sabedoria do Silêncio
- ❖ **Dinâmica:** Balão no pé
- ❖ **Trabalho:** Como você gerência suas emoções

**Condutor:** Akemi

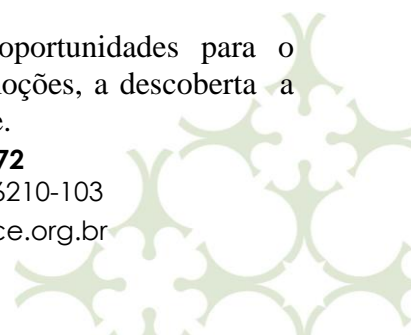


Inicialmente foi realizada a dinâmica do Balão no Pé. Foi pedido aos alunos que inflassem os balões e amarrassem com um barbante no tornozelo. Deste modo devem proteger seus balões dos demais colegas que devem estourar um dos outros. O objetivo desta dinâmica foi promover um momento de descontração no grupo

### Inicialmente foi realizada a dinâmica Balão no pé



**Teoria:** Prosseguimos com a teoria falando sobre os obstáculos e oportunidades para o desenvolvimento do jovem adolescente em direção ao controle de suas emoções, a descoberta a importancia do autoconhecimento sobre seu mundo consciente e inconsciente.





**Atividade: Como você gerencia suas emoções**

- Solicitei aos alunos que descrevessem como se percebem e como gerenciam suas emoções. O objetivo é introjetar os conhecimentos que foi passado em aula.



**30/08/23013: Formação Integral**

**Tema:** Sistematização da pesquisa na feira orgânica do Ibirapuera.

- Análise dos resultados dos dados levantados na feira do Ibirapuera.

**Condutor:** Soraia

**Observações:** Os alunos continuam com uma ótima interação em relação aos temas apresentados, tiram dúvidas e se envolvem nas atividades. No período da tarde comparecem poucos alunos.





## Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica

### Anexo 2 Relatório Bolsistas



### Relatório de Agosto

05.08 – Irrigação das bandejas e hortas verticais, observação das mudas da horta mandala atacada pelas formigas.

06.08 – Plantio de estaca de margaridão na área do SAF, plantio de sementes de quiabo e milho roxo nas bandejas, plantio de salsa na caixa d'água desativada na área da APP, manutenção do minhocário.



Daniele 2013



Daniele 2013

07.08 – Reuniões da APA Capivari - Monos.

Irrigação das bandejas e mudas de horta mandala e da espiral com garrafa pet, plantio de morango na mesma.

08.08 – Início da construção do secador de frutas.





Daniele. 2013



Daniele. 2013

09.08 – F.I.

Aula com Akemi, assistimos ao Filme “Cisne Negro”.

12.08 – Doação de mudas de Jussara e diversas nativas, pelo instituto de botânica, plantio na área da APP, plantio de estacas de margaridão na área do SAF.

Abastecimento da composteira.



Fabiola S.



Bruna C. 2013

13.08 - visita da ONG do Vargem Grande, com apresentação do projeto Vida Saudável. Plantio das mudas doadas pelo instituto botânico.

Irrigação das bandejas e abastecimento da composteira com restos orgânicos.





Wendel 2013



Wendel 2013

14.08 – Texto passado para os alunos, e a tarde devido ao tempo chuvoso os alunos permaneceram no salão.

15.08 – Passado filme aos alunos devido ao tempo chuvoso.

Filme: “O Bvilion”.

Visita da AHPCE com Giovanni e Arianne.





Rayssa R.2013

16.08 – Palestra para os professores e por esse motivo não houve aula no Núcleo.

19.08 – Continuação do plantio das mudas de Jussara na área de APP do córrego, início da reforma da horta mandala com bambu e abastecimento da composteira.



Daniele 2013

Daniele 2013

20.08 – Visita da escola EMEF. Pedro Geraldo Schunk no período da manhã, os alunos foram dispensados devido a falta de energia elétrica depois da visita.





Reginaldo 2013

Reginaldo 2013

21.08 – Correção das perguntas passadas no dia 15.08, conclusão da horta mandala com bambu.  
Período do tarde Esporte.

22.08 – Irrigação das hortas e bandeja e abastecimento da composteira.

Texto: Bacia hidrográfica ou Bacia de drenagem.

Texto: Descobrimento e exploração.

23.08 – Dinâmica do balão no pé.

Aula sobre Autoconhecimento.



Akemi 2013

Akemi 2013

26.08 – Texto: Relevo e solo

Irrigação das hortas e bandeja e abastecimento da composteira.

27.08 – NURAP



28.08 – Irrigação das hortas, bandejas. Plantio de milho roxo no SAF. Viramos as duas composteira.



FabiolaS.

29.08 – Coroamento das mudas da área do Saf e irrigação das mesma com biofertilizante. Abastecimento da composteira.







Wendel A. 2013

Wendel A. 2013

50.08 – F.I. Soraia

Sistematização da pesquisa na feira orgânica do Ibirapuera.

Análise dos resultados dos dados levantados na feira do Ibirapuera.





## Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica

### Caderno de monitoramento Terezinha Franca

As atividades de monitoramento econômico do SAF Anna Lapini estavam previstas para serem retomadas na segunda quinzena do mês de agosto, com a programação de 2 dias de trabalho.

Infelizmente não foi possível cumprir com a programação por problemas pessoais. No entanto, a programação fica mantida como proposta, iniciando na semana de 9 de setembro.

Desenvolvimento da temática monitoramento econômico com os alunos do primeiro e terceiro módulos e também com os monitores.

- exercício de preenchimento do caderno através de consultas as anotações feitas e observações em campo de forma individual, permitindo, no entanto a troca de informações entre os colegas.
- checagem coletiva para conferir se todo o processo de implantação e manutenção do SAF foi registrado;
- trabalharemos novamente os conceitos econômicos e faremos as “contas”. A proposta é trabalhar em grupos para depois comparar e discutir os resultados.



## Neutralização de carbono

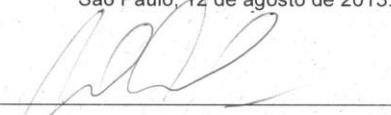


SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO DE BOTÂNICA  
Caixa Postal 3005  
01061-970 São Paulo, SP - Brasil

### **NOTA DE DOAÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS**

Como instituição parceira da AHPCE (Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica) na execução do Projeto "Sistemas Agroflorestais como alternativa econômica, social e ambiental para agricultores e jovens – PJAPA", este Instituto está encaminhando ao Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo Anna Lapini, em forma de doação, 18 (dezoito) mudas de palmito jussara (*Euterpe edulis* Martius) e 40 mudas de espécies diversas, com objetivo de enriquecimento de área de preservação permanente.

São Paulo, 12 de agosto de 2013.



---

Dr. Clovis José Fernandes de Oliveira Júnior

Pesquisador Científico

Instituto de Botânica

RG 15.275.593





## Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica

Nichos de Mercado  
Soraia Ramos

### ANÁLISE DOS DOS DADOS LEVANTADOS NA FEIRA DO PARQUE DO IBIRAPUERA

(aula do dia 30/08/13)

Como descrito no relatório geral, os alunos foram divididos em três grupos, tanto no período da manhã quanto à tarde, para realização da tabulação dos dados da feira de orgânicos do Pq. do Ibirapuera. Cada grupo recebeu aproximadamente seis do total de dezenove questionários aplicados na ocasião da pesquisa. Cada grupo fez a tabulação de todas as questões separadamente. Ao final, foram reunidas as informações para síntese e discussão geral dos resultados que segue abaixo. Destaca-se que essas informações não possuem valor quantitativo para análise científica, mas tem valor como exercício pedagógico, pois em razão da inexperiência – abordar consumidor em local público e preencher questionário de campo - alguns jovens não completaram adequadamente todos os itens do questionário. Todavia, o objetivo da atividade foi alcançado na medida em que os jovens puderam comparar as semelhanças e diferenças entre uma feira de produtos convencionais e orgânicos e, principalmente, compreender as diversas etapas do processo de comercialização de produtos orgânicos/agroecológicos, da produção no campo até o consumidor final. No diálogo entre os jovens foi afirmado que os mesmos gostaram de realizar a pesquisa e de que não faziam idéia das diferenças entre uma feira convencional e orgânica, citando por exemplo a questão da maior limpeza, o menor barulho entre consumidor e feirante, a quantidade e a diversidade da oferta de produtos orgânicos embalados e beneficiados que aparecem na feira de orgânicos. Dessa experiência e diálogo sobre as formas de comercialização de alimentos em São Paulo surgiu





inclusive o desejo dos jovens realizarem visita técnica no CEAGESP elaborando questionário para ser aplicado junto aos consumidores.

Síntese da análise dos resultados na feira de orgânicos do Ibirapuera:

- TOTAL DE BARRACAS PESQUISADAS: 19
- MÉDIA DE PESSOAS QUE TRABALHAM NAS BARRACAS: de 2 a 3 pessoas
- PRINCIPAL VÍNCULO ENTRE AS PESSOAS QUE TRABALHAM NA BARRACA: Família, empregados e, em alguns casos, também amigos.
- OCUPAÇÃO PROFISSIONAL DO FEIRANTE: a grande maioria é formada por comerciantes e ‘comerciantes-agricultores’, mas apareceram outras profissões como Analista de Sistemas e Paisagista
- QUAIS OS TIPOS E A % DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS?
  - in natura: 13 informantes = 100%, 02 informantes = 10%, 01 informante = 30%
  - minimamente processados/embalados: 01 informante = 20%, 4 informantes, respectivamente 60, 70, 75 e 90 %
  - industrializados: 01 informante: 80%, 02 informantes: 25% e 30%
- QUAL O TIPO DE TRANSPORTE UTILIZADO PARA OS PRODUTOS QUE SERÃO COMERCIALIZADOS NA FEIRA? A maioria dos informantes, num total de 13, responderam utilizar caminhão próprio.
- QUAL O TEMPO MÉDIO DE DESLOCAMENTO PARA QUE OS PRODUTOS SEJAM COMERCIALIZADOS?
  - até 00:30 = 02 informantes de 00:30 a 1:30 h. = 08 informantes; 1:30 a 2:30 hs. = 04 informantes; 2:30 a 3:30 hs. = 03 informantes; 24 horas = 01 informante.
- DE ONDE VÊM OS PRODUTOS COMERCIALIZADOS?





## Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica

- produção própria: aproximadamente 11 informantes citaram que são os próprios produtores citando os seguintes locais: Gonçalves-MG; bairro de Casa Grande(Parelheiros-SP); zona norte do município de SP; Morungaba-SP; Cordeirópolis-SP; Alto da Cantareira e V. Maria em São Paulo-SP; Ibiuna-SP; Botucatu-SP.
- compra diretamente de produtores do município: aproximadamente 09 informantes citaram que compram de produtores citando os seguintes locais: Mairinque, Ibiuna, Avaré, Botucatu, Parelheiros e, outros estados do Brasil como o Circuito das Águas sul de MG; Pará; Antonio Prado e Porto Alegre no Rio Grande do Sul; Teresópolis-RJ; de demais estados sul do país.
- OS PRODUTOS ORGÂNICOS SÃO CERTIFICADOS?  
18 informantes disseram que sim; apenas 01 informante disse não.
- QUAL(IS) O(S) SISTEMA(S) DE CERTIFICAÇÃO ADOTADO(S)?
  - Auditoria: 12 informantes disseram que por auditoria citando as seguintes certificadoras: Ecocert, IBD e Ecosocial.
  - Sistema Participativo de Garantia – SPG: 5 informantes
  - Selo de Indicação de Procedência da Guarapiranga (Agricultura Limpa): 3 informantes
- PARTICIPA DE ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVA DE PRODUTORES?
  - 7 informantes disseram que não
  - 11 informantes disseram que sim: Gonçalves; Cooperapas); CAP –(Cordeirópolis); AAO), APPOI; Demétria; ANC; PROUNE





## Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica

- O CUSTO DE PRODUÇÃO DE ORGÂNICOS É ALTO? CHEGA A INTERFERIR DE QUE FORMA NO PREÇO FINAL?
  - 09 informantes disseram que sim: citando: um pouco, o frete/logística ou transporte; e a mão de obra
  - 06 informantes disseram que Não
- QUAIS OS PRODUTOS MAIS PROCURADOS E OS MAIS VENDIDOS?
  - Banana e caqui / banana / ovos, tomate cereja, sucos / cenoura, alface, quiabo, vagem, couve-flor, pimentão e tomate / cenoura, rabanete, tomate, beterraba / folhagem, legumes / sucos / castanha do Pará / couve manteiga, cenoura e tomate / laticínios e pães / todos / feijão, farinha, arroz e pães / ovos e laticínios / tomates e legumes / pepino, cenoura, cebola, hortaliças / brócolis / nabo /
- QUAIS SÃO OS PRODUTOS PROCURADOS QUE AINDA NÃO SE ENCONTRAM NA FEIRA?
  - Framboesa / cebola / suco de cenoura / manjeriço e tomilho / cebola / castanha de caju / mandioquinha / leite de soja, laticínios, molho / frutas / arruda / mandioquinha / frutas / mandioca / aspargo, legumes, cebola
- ALÉM DA FEIRA ONDE COMERCIALIZAM OS PRODUTOS?
  - 13 informantes disseram que direto para consumidores
  - 08 informantes disseram que em restaurantes
  - 04 informantes disseram que em redes de supermercados
  - 02 informantes disseram que em mercados locais e sacolões





## Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica

- 08 informantes disseram que em Outros locais citanto: empório e loja de produtos orgânicos, produtores, cliente final, lojas de comercialização, outras feiras, hospitais, delivery, e feira convencional







**ROTEIRO DE PESQUISA: COMERCIALIZAÇÃO EM FEIRAS ORGÂNICA**

Nome dos alunos:

---

**Projeto:** Sistemas Agroflorestais como alternativa econômica, social e ambiental para agricultores e jovens

**Objetivo:** Pesquisa sobre Nichos de Mercado para produtos orgânicos

**Atividade:** comercialização de produtos orgânicos em feiras livres

**Organização:** Soraia de Fátima Ramos                      **Data:** 25/05/2013

**Local:** Feira do Produto Orgânico e Agricultura Limpa – Ibirapuera

Modelódromo do Ibirapuera, Rua Curitiba, 292 – Vila Mariana

**Horário:** Sábados das 7 às 13h - **Ponto de encontro: 8:30 hs.**

1. **Quantas pessoas trabalham na barraca?**    ( ) 1        ( ) 2        ( ) 3        ( ) 4        ( ) 5

2. **Primeiro nome(s) do(s) comerciante(s):**

---

3. **Qual o vínculo entre as pessoas que trabalham na barraca?**

( ) família    ( ) empregados        ( ) amigos    ( ) sociedade/parceria    ( ) outros:

---

4. **Ocupação profissional do feirante:**





( ) comerciante ( ) comerciante e agricultor ( ) outra profissão:  
\_\_\_\_\_

**5. Quais os tipos e a % de produtos comercializados?**

- ( ) in natura \_\_\_\_\_%
- ( ) minimamente processados/embalados \_\_\_\_\_%
- ( ) industrializados \_\_\_\_\_%

**6. Qual o tipo de transporte utilizado para os produtos que serão comercializados na feira?**

( ) caminhão próprio	( ) caminhão de cooperativa	( ) caminhão de produtor	( ) outro veículo próprio
( ) paga frete sozinho	( ) paga frete com outros	( ) outra forma: _____	

**7. Qual o tempo médio de deslocamento para que os produtos sejam comercializados?**

( ) até 00:30 min.	( ) de 00:30 a 1:30 h.	( ) 1:30 a 2:30 hs.	( ) 2:30 a 3:30 hs.	( ) mais de 3:30 hs.
--------------------	------------------------	---------------------	---------------------	----------------------

**8. De onde vêm os produtos comercializados?**

- ( ) produção própria – local: \_\_\_\_\_
- ( ) compra diretamente de produtores do município: \_\_\_\_\_
- ( ) Ceasa \_\_\_\_\_
- ( ) Outros \_\_\_\_\_





9. Os produtos orgânicos são certificados? ( ) sim ( ) não

10. Qual(is) o(s) sistema(s) de certificação adotado(s)?

- ( ) Auditoria
- ( ) Sistema Participativo de Garantia - SPG
- ( ) Organização por Controle Social – OCS
- ( ) Selo de Indicação de Procedência da Guarapiranga (Agricultura Limpa)
- ( ) Outros \_\_\_\_\_

11. Quais os produtos e preços comercializados na barraca? Citar os produtos e respectivos preços.

<b>PRODUTOS e PREÇOS</b>			
Exemplo: <i>quilo, unidade, pacote, dúzia, etc.</i>			
<b>( ) verduras</b>	<b>( ) legumes</b>	<b>( ) frutas</b>	<b>( ) diversos</b>

12. Participa de associação ou cooperativa de produtores? ( ) não ( ) sim Qual:

\_\_\_\_\_

13. O custo de produção de orgânicos é alto? Chega a interferir de que forma no preço final?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_





**14. Quais os produtos mais procurados e os mais vendidos?**

---

---

---

---

**15. Quais são os produtos procurados que ainda não se encontram na feira?**

---

---

---

**16. Além da feira onde comercializam os produtos?**

- direto para consumidores
- mercados locais e sacolões
- redes de supermercados
- restaurantes
- Outros: \_\_\_\_\_

**17. Anotações de observações gerais:** relação consumidor-feirante, aparência dos produtos, diversidade dos produtos, organização das barracas, etc:

*(Usar frente e verso da folha)*

**ROTEIRO DE PESQUISA: COMERCIALIZAÇÃO EM FEIRAS LIVRES**





Nome dos alunos:

---

Feira/Local:

---

**Projeto:** Sistemas Agroflorestais como alternativa econômica, social e ambiental para agricultores e jovens

**Atividade:** Pesquisa sobre Nichos de Mercado: comercialização de produtos convencionais em feiras livres.

**Objetivo:** Comparar características de comercialização dos produtos convencionais e orgânicos

**Proposta:** cada dupla deverá escolher 3 barracas diferentes (verduras, legumes, frutas ou industrializados) **Organização:** Soraia de Fátima Ramos

**Data:** realizar a atividade preferencialmente antes do dia 22/05

**Local:** Feira em Parelheiros. Veja a lista de endereços e horários:

[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/abastecimento/feiras\\_livres/onde\\_encontrar/index.php?p=17525](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/abastecimento/feiras_livres/onde_encontrar/index.php?p=17525)

1. **Ocupação profissional do feirante:**

( ) só comerciante ( ) comerciante e agricultor ( ) outra profissão:

\_\_\_\_\_

2. **Quais os produtos e preços comercializados na barraca? Citar os produtos e respectivos preços.**

( ) verduras	( ) diversos
( ) legumes	( ) in natura
( ) frutas	( ) minimamente processados/embalados
	( ) industrializados



**3. Qual o tipo de transporte utilizado para os produtos que serão comercializados na feira?**

<input type="checkbox"/> caminhão próprio	<input type="checkbox"/> caminhão de cooperativa	<input type="checkbox"/> caminhão de produtor	<input type="checkbox"/> outro veículo próprio
<input type="checkbox"/> paga frete sozinho	<input type="checkbox"/> paga frete com outros	<input type="checkbox"/> outra forma: _____	

**4. Qual o tempo médio de deslocamento para que os produtos sejam comercializados?**

<input type="checkbox"/> até 00:30 min.	<input type="checkbox"/> de 00:30 a 1:30 h.	<input type="checkbox"/> 1:30 a 2:30 hs.	<input type="checkbox"/> 2:30 a 3:30 hs.	<input type="checkbox"/> mais de 3:30 hs.
---	---	--	--	---

**5. De onde vêm os produtos comercializados?**  Ceasa  produção própria

Outros \_\_\_\_\_  compra diretamente de produtores do município: \_\_\_\_\_

**6. Anotações de observações gerais:** relação consumidor-feirante, aparência dos produtos, diversidade dos produtos, organização das barracas, existência de produtos minimamente processados/embalados, etc:

---

---

---

---

---

(Usar frente e verso da folha)

[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/abastecimento/feiras\\_livres/onde\\_encontrar/index.php?p=17525](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/abastecimento/feiras_livres/onde_encontrar/index.php?p=17525)

**Parelheiros - 08 Feiras Livres**

**CNPJ: 02.371.608/0001-58 OSCIP: 08071.008932/2006-72**  
Rua Henry Ford, 494 – Presidente Altino – Osasco – SP - CEP: 06210-103  
Tel. 55 11 2867-2773 - [falecom@ahpce.org.br](mailto:falecom@ahpce.org.br) - [www.ahpce.org.br](http://www.ahpce.org.br)





PARELHEIROS - 08 FEIRAS LIVRES						
Dia	REG.	FEIRA	ENDEREÇO	BAIRRO	NºEQUIP	MET.LINEAR
domingo	1092-8	PARELHEIROS	PÇ. PEDRO ROCHA	PARELHEIROS	33	170
	1246-7	VILA VARGEM GRANDE II	RUA BEIJA FLOR	VL. VARGEM GRANDE	13	62
	1262-9	JARDIM IPORÃ	RUA FORTE DO GUARÁ	PARELHEIROS	17	109
terça-feira	3132-1	JARDIM DOS ÁLAMOS	RUA HENRIQUE ROSCHEL CHRISTI	JD. DOS ÁLAMOS	24	119
quarta-feira	4188-2	RECANTO CAMPO BELO	RUA MARIA DA COSTA BEZERRA	PARELHEIROS	10	49
	5111-0	BARRO BRANCO	RUA MÁRIO WILCHES	JD. MARIA BORBA	21	112
sábado	7233-8	VILA VARGEM GRANDE I	RUA IPÊ ROXO	VILA VARGEM GRANDE	19	91
	7248-6	BALNEÁRIO SÃO JOSÉ	RUA VIRAPURÚ DO SERTÃO	PARELHEIROS	6	33





## Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica

Anexo 3  
Mochila  
(Trecho da cartilha em elaboração)

PJAPA - Sistemas Agroflorestais como alternativa econômica para jovens e agricultores

**CNPJ: 02.371.608/0001-58 OSCIP: 08071.008932/2006-72**  
Rua Henry Ford, 494 – Presidente Altino – Osasco – SP - CEP: 06210-103  
Tel. 55 11 2867-2773 - [falecom@ahpce.org.br](mailto:falecom@ahpce.org.br) - [www.ahpce.org.br](http://www.ahpce.org.br)







## Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica

### Apresentação:

Contemplado no Edital 6 do Fundo Especial para o Meio Ambiente e Sustentabilidade (FEMA) da Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA) da Prefeitura de São Paulo, a AHPCE - Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica e seus parceiros propõe através do Programa de Jovens – Meio Ambiente e Integração Social, curso ecoprofissionalizante no âmbito da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo, a implantação de um modelo de agricultura sustentável, que alimenta e protege os recursos naturais. O objetivo do projeto é implantar um modelo de Sistemas Agroflorestais para o sub-distrito de Parelheiros – São Paulo, formar os jovens do PJ-MAIS como Educadores Agroflorestais aptos à expandir a prática e fortalecer a Articulação Paulista de Agroecologia por meio dos agricultores da região. Também serem apoiadores na prática de Quintais Agroecológicos, que visa usar quintais não apenas como uma área permeável, mas também para uma pequena produção de espécies utilizadas como alimentos, condimentares e/ou ervas medicinais.

O modelo de Sistema Agroflorestal para a Mata Atlântica, vem sendo implantado no CEDESP – Anna Lapini situado na Rua Frei Eustáquio – Jd Silveira - Parelheiros, entidade que profissionaliza jovens em vários outros cursos e que sedia o Núcleo de Educação Ecoprofissional do Programa de Jovens - Meio Ambiente e Integração Social.

### **O que é o PJ-MAIS - Programa de Jovens – Meio Ambiente e Integração Social?**

O PJ-MAIS é um curso de Educação Ecoprofissional criado em 1996 no âmbito da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo (1), para atender jovens de 15 à 21 anos de idade, principalmente moradores de zonas periurbanas formando-os como cidadão e profissionalizando-os para atuarem localmente no “Ecomercado de Trabalho” (2). A formação tem duração de 2 anos (dois módulos), capacitando-os em oficinas temáticas: **Formação Integral** que forma o jovem para suas relações inter e intra-pessoal, **Turismo Sustentável** que forma o jovem para atender no turismo receptivo ou emissivo com um olhar crítico visando reduzir impactos da atividade, **PROMAFS – Produção e Manejo Agrícola Florestal e Sustentáveis**, capacita o jovem para atuar na produção de alimentos saudáveis/sustentáveis preservando o solo e recursos naturais e produzir mudas florestais, **Consumo, Lixo e Arte** desperta a criatividade e forma o jovem para trabalhar com artesanatos e refletir sobre os problemas do consumismo e o consumo de produtos em geral, e **Iniciação Científica** leva o jovem ao contato com pesquisas, produzindo-as, geralmente assuntos que tiveram contato durante a formação. O PJ-MAIS é uma rede composta por NEEs – Núcleo de Educação Ecoprofissional, atualmente 5 ativos, e deve-se formar o jovem de acordo com sua realidade local.





## **As Reservas da Biosfera e a RBCV-CSP – Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo**

Reservas da Biosfera são territórios terrestres ou marinhos reconhecidos pelo programa MAB – Man and the Biosphere (Homem e Biosfera) criado pela UNESCO em 1971 e visa conciliar o desenvolvimento sustentável, preservação e conservação do meio ambiente, sendo assim um campo de pesquisa e compartilhamento de experiências entre a rede mundial de Reservas da Biosfera.

Existem atualmente 621 reservas da biosfera em 117 países, incluindo 12 localidades transfronteiriças (Unesco, 2013)

A Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo é parte integrante da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, seu processo de criação da RBCV iniciou-se a partir de um movimento popular na Zona Norte da Cidade de São Paulo a partir da ameaça de desmatamento que a região sofreria com a Via Perimetral Metropolitana (atual Rodoanel Mário Covas), foi criada em 1994 e hoje seu território abrange 78 municípios da Região Metropolitana de São Paulo. O território da RBCV-CSP abriga XXX pessoas e sua área compreende apenas XXX do território nacional. Absorvendo todo os impactos negativos essa área conta com Unidades de Conservação geridas por municípios e estado, represas, parques urbanos, etc, inseridas em ecossistemas de Cerrado e Mata Atlântica.

(A Mata Atlântica, que é foco deste projeto, hoje conta com menos de 8% de remanescentes, um dos hotspots do mundo, - em elaboração)

A Cidade de São Paulo e Parelheiros  
**Conhecendo a região.**

**(trecho em documento anterior já elaborado e enviado em relatório anterior)**

O substrito de Parelheiros, situado no extremo sul da cidade de São Paulo é conhecido, apesar de pouco conhecido, por ter duas importantes represas, Billings e Guarapiranga, produção agrícola e diversos atrativos turísticos.

Nesta região situam-se os subdistritos Parelheiros e Marsilac, compreendendo uma área de 360,6Km<sup>2</sup> representando quase que 25% da área do município. Outro destaque para a região são as Unidades de Conservação Área de Proteção Ambiental – APA Capivari-Monos, APA – Bororé-Colônia e outras UCs menores, porém não menos importantes, de proteção integral criadas mais recentemente.

**Parelheiros – São Paulo**





### Floresta Ombrófila Densa

**Características sociológicas:** são mencionadas as fases sucessionais quando a espécie ocorre na vegetação secundária, proposta por Fundação IBGE (1992): estágios iniciais da sucessão: capoeirinha e capoeira, e estágios avançados da sucessão: capoeirão e floresta secundária.

**Regiões fitoecológicas:** usou-se o sistema fisionômico-ecológico de classificação da vegetação brasileira proposto por Fundação IBGE (1992) e Veloso et al. (1991), com adaptação (Figura 2), resultando as seguintes regiões fitoecológicas:

**(Floresta Ombrófila Densa** (conhecida também por floresta pluvial tropical - Floresta Amazônica e Floresta Atlântica): caracteriza-se por fanerófitos, lianas e epífitas em abundância. Esta formação está condicionada a ocorrência de temperaturas elevadas, em média 25°C, e altas precipitações, bem distribuídas durante o ano, cujo período seco varia de 0 a 60 dias. Os solos predominantes dessa tipologia são os LATOSSOLOS VERMELHO Distroféricos (Latossolo roxo distrófico) e excepcionalmente os LATOSSOLOS VERMELHO Eutroféricos (Latossolo roxo eutrófico), originados de granitos e gnaisses, além de arenitos com derrames vulcânicos de vários períodos geológicos. Este tipo de vegetação foi subdividido em cinco faciações ordenadas segundo a hierarquia topográfica que refletem fisionomias diferentes de acordo com as variações ecotípicas das faixas altimétricas.

<http://www.cnpf.embrapa.br/pesquisa/efb/aspec.htm>

Espécies da Floresta Ombrófila Densa

<http://coralx.ufsm.br/ifcrs/ombrofiladensa.htm>

Histórico Anna Lapini – pen-drive (contado por tio fio);  
Estudos do solo;  
Correção do solo (Como foi feita, outras alternativas agroecológicas)  
Primeiro passo da implantação do SAF (levantamento florístico)  
Segundo passo (plantio – pioneiras)  
Terceiro passo (enriquecimento /plantio)  
Escolha das espécies  
Indicadores





**Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica**

**Anexo 2.1**  
**Lista de cartilhas em levantamento**

**Cartilhas digitais de agroecologia**

**CNPJ: 02.371.608/0001-58 OSCIP: 08071.008932/2006-72**  
Rua Henry Ford, 494 – Presidente Altino – Osasco – SP - CEP: 06210-103  
Tel. 55 11 2867-2773 - [falecom@ahpce.org.br](mailto:falecom@ahpce.org.br) - [www.ahpce.org.br](http://www.ahpce.org.br)





## Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica

ahpce

### **Cadernos de Educação Ambiental – SMA**

Agricultura Sustentável – Araci Kamiyama – SMA – 2012

Mananciais – Billings – 201

O guia pés descalços

Agricultura de Base Ecológica em Sistemas Urbanos: Potencialidades, limitações e experiências – Cynthia Torres de Toledo Machado e Altair Toledo Machado – MAPA – 2005

Agrobiodiversidade e Diversidade Cultural – MMA – 2006

Agroecologia – João Antônio Firmato de Almeida – MAPA – 2012

Agroecologia/Agricultura Urbana

Descobrimo Agroflorestas nos territórios Quilombolas de Oriximiná – Paulo Roberto David de Araujo – Comissão Pro-Índio de SP e ARQMO

Apostila do Educador Agroflorestal – Introdução aos Sistemas Agroflorestais – U.F.Acre  
Bolsa Verde – Governo Federal

Caminhos para as mudanças de processos e práticas rumo a agroecologia – Milton Padovan, Aldagilza Campolim – Embrapa – 2011

Alternativas para o manejo sustentável da Palmeira Jussara – FF – SMA

Práticas Agroecológicas na Agricultura Familiar – Gustavo Martins, Luciano Gutterres, Paulo R. Viana – ANAMA – 2011

A cartilha agroecológica – Giramundo  
Liberdade e Vida com Agrofloresta –

Projeto Corredores Ecológicos – MMA – 2002

Cuidando da Água com Agrofloresta – MsC Fabiana Mongeli Peneireiro – Ong Mutirão Agroflorestal Sistema Agroflorestal (quadrinhos) – INCAPER – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Espírito Santo – 2010

Estratégias Inovadoras em ATER voltados a Transição Agroecológica e ao Desenvolvimento de SAFs: O Caso do Assentamento Ipanema – Iperó – SP

Index Seminum - Lista de ssp para comparação/identificação em espaço do IBt – SMA – 2009

Livro: Ervas do Sítio





## Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica

Livro: Plantas Medicinais – Divisão Técnica de Jardinagem – UMAPAZ – SP

Nutrientes – Faculdades Integradas de Mineiros Instituto de Ciências Agrárias – ICA – Faculdade de Agronomia – Mineiros – GO 2007

Manual para Recuperação de Áreas Degradadas em Matas Ciliares do Estado de São Paulo – FAPESP – Ibt – 2006

Monitoramento de Sistemas Agroflorestais para Recuperação de Áreas Degradadas da Floresta Ombrofila Densa: Caso Paraty – RJ

Os Sistemas Agroflorestais dirigidos pela Sucessão Natural – MsC Fabiana Peneireiro - 60 Territórios da Cidadania

Desenvolvimento Sustentável – Mais Alimentos com Mais Qualidade – Revista Terra da Gente – 2008

Manual de Acompanhamento de Contratos ATER – MDA

Guia de Campo: Plantas Exóticas Invasoras na RBAP – Mayara Pastore – Ibt – 2012

Melhores práticas: Produção Agroecológica Sustentável  
Relatório Rikbatsa – Projeto Poço de Carbono Juruena – Juruena – MT – 2011

SAF em Espaços protegidos – SMA – 2010

Crédito para Sistemas Agroflorestais e Conservação dos Recursos Florestais entre os Agricultores Familiares: O Caso do Pronaf Floresta no Plantalto de Ibiapaba – Dissertação de mestrado – UnB – 2009

SAFs como viabilizadores de Corredores Ecológicos - Valchirio José Martins da Silva – 2008  
Sucessão Vegetal como Indicadora de Recuperação de Áreas de Empréstimos em Diferentes Medidas Biológicas – RJ – 2011

### Mapas

Unidades de Conservação do Estado de São Paulo – FF – SMA

Livro: A ciência perante o colapso da biosfera – Miguel Almeida – 2006





## Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica

**CNPJ: 02.371.608/0001-58 OSCIP: 08071.008932/2006-72**  
Rua Henry Ford, 494 – Presidente Altino – Osasco – SP - CEP: 06210-103  
Tel. 55 11 2867-2773 - [falecom@ahpce.org.br](mailto:falecom@ahpce.org.br) - [www.ahpce.org.br](http://www.ahpce.org.br)

